

## **FORMAÇÃO CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA: PRÁTICA E ASPECTOS INTERDISCIPLINARES**

Coordenador: Jefferson Lopes Cardoso

O projeto de extensão Formação Clínica em Fonoaudiologia: Prática e Aspectos Interdisciplinares tem como objetivos principais: oferecer a formação em atendimento clínico supervisionado (individual e grupo); estudo (seminários, grupos, palestras); possibilitar aos alunos e egressos da fonoaudiologia a participação nos diferentes núcleos, grupos de trabalho e reuniões clínicas da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS; propor estratégias e ações de intersecção entre o espaço clínico e a escolar. O enfoque central das ações do programa de 2021, e que será abordado neste trabalho, foi o trabalho com grupos terapêuticos. Esse trabalho se caracteriza pelo atendimento clínico com mais de um paciente ao mesmo tempo. Nesse período de pandemia, em virtude do Covid-19, o processo de acolhimento dos pacientes foi fundamental para se repensar a prática clínica no âmbito da fonoaudiologia, em especial pelo fato dos atendimentos serem realizados on-line, por meio das plataformas de comunicação virtual. No atendimento de crianças, por exemplo, o recurso do "brincar" teve que ser adaptado e remodelado levando-se em conta o distanciamento físico. Os integrantes do grupo terapêutico eram crianças, com diferentes questões no campo da linguagem, caracterizadas por dificuldades no processo de fala e de escrita. Destaca-se também que o atendimento era realizado por uma dupla de terapeutas. O trabalho clínico foi pautado na criação de um espaço de interação e de aproximação entre os participantes do grupo, assim como na observação do caráter singular e subjetivo de cada paciente. Ao longo do ano acadêmico de 2021 foram realizados três diferentes grupos terapêuticos, que tinham de três a quatro crianças cada um, com encontros semanais de aproximadamente uma hora de duração. As terapeutas responsáveis por cada grupo eram extensionistas do curso de fonoaudiologia, que recebiam a supervisão de professores e fonoaudiólogas ligadas ao curso de Fonoaudiologia. Após o acompanhamento dos grupos é possível concluir que o trabalho desenvolvido pela equipe de extensão tem suscitado discussões importantes referente ao fazer terapêutico, como o lugar do brincar em tempos remotos na terapia e a reorganização dos formatos de atendimento aos grupos terapêuticos. O trabalho clínico voltado para grupos terapêuticos tem tido reflexos importantes no deslocamento das dificuldades de linguagem apresentadas pelos pacientes. Um novo desafio se interpõe nesse momento: o retorno para o trabalho clínico presencial e a manutenção ou não dos grupos terapêuticos no formato

on-line. Essa é uma questão que já está sendo debatida pela equipe de trabalho deste projeto de extensão.